



## Doria já admite largar projeto nacional e concorrer à reeleição

Governador reconhece, pela primeira vez, que pode disputar um segundo mandato

O governador de São Paulo, João Doria (PSDB), passou a admitir claramente, pela primeira vez, a hipótese de disputar um segundo mandato – e assim abandonar o projeto de concorrer ao Palácio do Planalto. “Diante deste novo quadro da política brasileira, nada deve ser descartado”, disse o governador ao *Estadão*, ao ser questionado se mantinha a determinação de não concorrer à reeleição. Em novembro de 2020, o governador,

● **ENTREVISTA: Edson Fachin**  
Magistrado acredita que declaração de suspeição de Sérgio Moro pelo STF seria vitória da corrupção. **PÁG. A8**

em entrevista, garantiu que não disputaria um novo mandato. Ele também costumava enfatizar que, por princípio, era contra a reeleição. O desgaste político

por causa das medidas de restrição impostas no Estado em razão da pandemia, o mau desempenho em pesquisas recentes e a mudança do cenário nacional, com a anulação das condenações do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, estariam pesando na reavaliação dos planos de Doria. O PSDB também está dividido em relação ao projeto nacional – parte dos dirigentes prefere que o governador se dedique à reeleição. **POLÍTICA / PÁG. A4**

## Governo quer mudar seguro de quem perde o emprego

Os desempregados que conseguem uma nova vaga com carteira assinada poderão receber uma parcela do seguro-desemprego a que teriam direito, de acordo com proposta de reformulação do programa elaborada pelo Ministério da Economia. A ideia é dar incentivos para os trabalhadores e para as empresas para a recolocação no mercado formal. **ECONOMIA / PÁG. B1**

● **Novo auxílio só em abril**  
As primeiras parcelas da nova rodada do auxílio emergencial só deverão ser pagas a partir de abril. **PÁG. B3**

## Prefeitura suspende até abril aulas presenciais

Por causa do agravamento da pandemia, a Prefeitura de São Paulo decidiu que as escolas municipais e particulares paralisarão as atividades presenciais de quarta-feira até o dia 1.º de abril. Foram anunciadas também a abertura de 555 leitos, a suspensão de cirurgias eletivas em hospitais-dia e a contratação de leitos privados. O Estado teve recorde de mortes, com 521 óbitos. **METRÓPOLE / PÁG. A16**

● **Primeiro remédio contra covid**  
Anvisa aprovou uso hospitalar do remdesivir, para reduzir internação e uso de oxigênio suplementar. **PÁG. A18**



NA QUARENTENA

**Aprendizado.**  
Henri Zylberstajn, autor da obra, com o filho Pedro

## LITERATURA DA INCLUSÃO

Diversidade é tema do livro infantil *Joca e Dado – Uma Amizade Diferente*. **PÁG. H3**



LA CASA DE CARLOTTA & FRIENDS

## UMA EPIDEMIA AMERICANA

Filme retrata a crise dos opioides nos EUA. **PÁG. H5**

## Bolsa tem fila de startups para IPO

A digitalização imposta pela pandemia e o crescimento das empresas de tecnologia aceleraram o movimento, iniciado no ano passado, de startups em direção à Bolsa brasileira para abertura de capital e oferta inicial de

ações. Bancos já dedicam áreas específicas para investidores nesse tipo de empreendimento e executivos preveem uma “modernização” do perfil das empresas que negociam papéis na B3. **ECONOMIA / PÁG. B10**

## Fundador da XP deixa a presidência da empresa

Thiago Maffra, diretor de tecnologia, assumirá o cargo de presidente no dia 12 de maio. Fundador e atual CEO, Guilherme Benchimol atuará como presidente do conselho. **ECONOMIA / PÁG. B12**

## Prisão de ex-presidente é ordenada na Bolívia

**INTERNACIONAL / PÁG. A14**

Tempo em SP  
19ª Min. 29ª Máx.



ISSN - 1516-293-1  
9 771516 293071

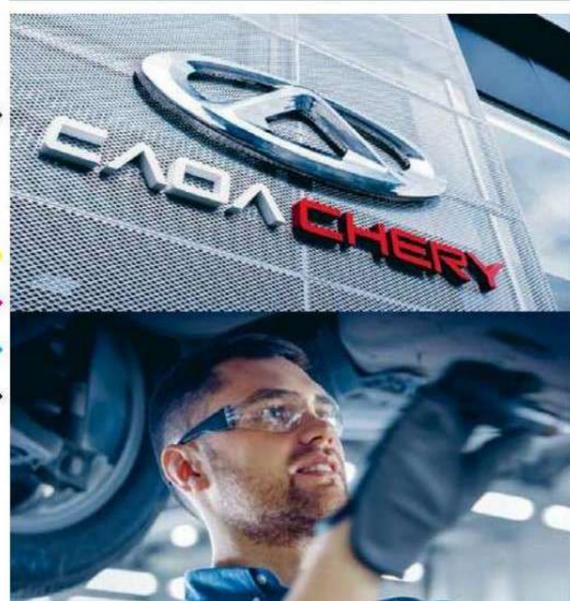
### NOTAS & INFORMAÇÕES

#### Um governo sem plano e sem força

O governo Bolsonaro não planeja bem e ainda se omite da articulação política. Descumpre, portanto, responsabilidades básicas do Executivo. **PÁG. A3**

#### Equilíbrio da justiça penal

É necessário respeitar a separação das funções investigativa, acusatória e judicante. **PÁG. A3**



## OFICINAS ABERTAS HOJE.

PARA SEU CONFORTO, SEGURANÇA E COMODIDADE, ESTAREMOS COM AS OFICINAS DO ESTADO DE SÃO PAULO ABERTAS TAMBÉM HOJE, PARA MELHOR DISTRIBUIÇÃO DO FLUXO DE PESSOAS AO LONGO DA SEMANA, COLABORANDO COM O GOVERNO DO ESTADO E **RESPEITANDO O DISTANCIAMENTO SOCIAL E TODOS OS PROTOCOLOS DE SEGURANÇA.**

**GRÁTIS** FAZENDO A REVISÃO DO SEU CARRO HOJE, VOCÊ GANHA LAVAGEM E HIGIENIZAÇÃO DO AR-CONDICIONADO GRÁTIS.

ENTRE EM CONTATO COM A CONCESSIONÁRIA DE SUA PREFERÊNCIA OU ACESSE:

**WWW.D21MOTORS.COM.BR**



**CADA CHERY**  
QUALIDADE, TECNOLOGIA E DESIGN

● Com dados do consórcio da imprensa e do ministério (recuperados)

TOTAL DE MORTES	NOVOS REGISTROS DE MORTES EM 24H, ATÉ AS 20H DE ONTEM	MÉDIA MÓVEL DE ÓBITOS	TOTAL DE VACINADOS	TOTAL DE TESTES POSITIVOS	NOVOS CASOS DETECTADOS EM 24H, ATÉ AS 20H DE ONTEM	NÚMERO DE RECUPERADOS*
275.276	2.152	1.761	9.539.078	11.368.316	84.047	10.000.980

\*NÚMEROS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE

● PANDEMIA DO CORONAVÍRUS

Anvisa aprova primeiro remédio contra covid. Pág. A18 }

Escolas municipais vão adiantar recesso, a exemplo das estaduais, enquanto a maioria das particulares deve optar por manter ensino no formato remoto; Município prevê abertura de 555 leitos e suspensão de cirurgias eletivas, enquanto espera por UTI privada chega a 12 h

# Estado de SP tem recorde de mortes e capital suspende as aulas presenciais

Renata Cafardo  
Júlia Marques

As escolas municipais e particulares terão de paralisar as atividades presenciais de quarta-feira até o dia 1.º, segundo informou ontem a Prefeitura de São Paulo. A definição ocorreu no dia em que o Estado registrou recorde de óbitos – 521 – e o Município anunciou a abertura de 555 leitos para covid-19, suspensão de cirurgias eletivas em hospitais-dia e contratação de leitos privados de enfermaria.

As taxas de ocupação dos leitos de UTI são de 89,4% na Grande São Paulo e de 87,6% no Estado. O número de internados é o maior de toda a pandemia: 22.555, sendo 9.777 em UTI. A média de mortes é de 352 e o governo reforçou a necessidade de respeitar as medidas mais rígidas do “plano emergencial”, incluindo veto a cultos e jogos, além do toque de recolher, que começam a vigorar na segunda-feira.

Diante do agravamento da pandemia e mudança no perfil dos internados, o secretário municipal de Saúde, Edson Aparecido, fez um apelo para que os jovens busquem atendimento médico, caso tenham sintomas. Ele ainda atualizou os dados sobre testes, que indicam 25% de prevalência do coronavírus na capital paulista. Ou seja, um quarto da população paulistana já teve contato com o vírus.

Com relação à educação – e a exemplo do governo estadual, que adiantou recessos previstos para abril e outubro –, a rede municipal adiantará o recesso de julho. Já as escolas particulares poderão dar férias ou continuar a dar aulas, mas só com ensino remoto. A volta de aulas presenciais só está autorizada, a princípio, para 5 de abril.

O secretário municipal de Educação, Fernando Padula, explicou que as escolas da Prefeitura estarão abertas na segunda e na terça-feira para explicar sobre o fechamento e oferecer merenda. Mas ele pediu que quem puder já fique em casa. “A rede privada pode adotar outra saída, mas não pode ter aula presencial a partir do dia 17”, completou o prefeito, Bruno Covas.

Procuradas, as escolas particulares de São Paulo informaram que devem oferecer aulas no modelo remoto. Parte já havia decidido suspender as ati-



Escola infantil na Vila Clementino. As municipais abrirão segunda e terça, para explicar o fechamento. Mas a ordem é: ‘Quem puder fique em casa’

## País relata mais de 2 mil mortes pelo 3º dia e supera a Índia

● O Brasil registrou ontem 2.152 novas mortes, no terceiro dia seguido com mais de 2 mil vítimas. A média móvel de óbitos semanal bateu recorde pelo 14º dia consecutivo e ficou em 1.761. Já o número de novas infecções noti-

ficadas nesta sexta foi de 84.047. No total, o Brasil tem 275.276 mortos e 11.368.316 casos da doença, sendo a segunda nação com mais registros, atrás apenas dos Estados Unidos. Na contagem total de infectados, o País superou nesta sexta a Índia, que tem 11.333.484 contaminados, segundo dados do site Worldometers. No país asiático, porém, os índices de contágio estão em declínio. / PAULO FAVERO

dades presenciais, como é o caso do Equipe, na região central. O Rio Branco também suspendeu atividades presenciais, após orientação do Hospital Sírio-Libanês, que prestou consultoria à escola para orientar a reabertura no ano passado.

Segundo Arthur Fonseca Filho, presidente da Associação Brasileira das Escolas Particulares (Abepar), a decisão da Prefeitura não causou muito impacto porque as escolas já estavam restringindo as atividades pre-

senciais e houve redução da procura dos pais. “Talvez não haja alternativa neste momento”, reconhece. Nesta sexta-feira, o Colégio Bandeirantes, na zona sul, anunciou a suspensão das atividades e a manutenção do modelo remoto. No Magno, na zona sul, as atividades presenciais devem ser suspensas a partir de terça-feira. O mesmo vale para o Franciscano Pio XII.

A decisão de suspender aulas desagradou, porém, ao sindicato dos colégios particulares. “O

que podemos fazer é nos indignar e falar para ele (Covas) arrumar um lugar para deixar essas crianças, pegar os filhos dos profissionais de saúde e levar para a casa dele porque eram essas crianças que queríamos atender.” Mas a restrição é apoiada Luiz Antonio Barbagli, presidente do Sindicato dos Professores de São Paulo (Sinpro-SP). “O professor não vai deixar de trabalhar, só vai trabalhar no meio remoto.”

As escolas da Prefeitura hoje têm cerca de 1 milhão de alunos, na maior rede municipal do País. Este mês, o sindicato dos professores decretou greve, contra a volta presencial. Mesmo assim, muitas escolas reabriram. De acordo com a gestão Covas, houve 500 surtos de síndrome gripal nas escolas municipais na última semana.

**Novos leitos.** Os 555 novos leitos anunciados pela Prefeitura se dividem entre vagas em UTI e enfermaria. Serão abertos 130 leitos de UTI na próxima segunda-feira nos Hospitais do M’Boi

Mirim, Guarapiranga e São Luiz Gonzaga. E 185 leitos de enfermaria nos Hospitais Cantareira, Capela do Socorro e Sorocabana. Além disso, haverá 240 leitos nos hospitais-dia do Município. Nessas unidades ficam suspensas as cirurgias eletivas.

Segundo o secretário Aparecido, os doentes com covid demoram mais tempo para se recupere-

## REDE POR REDE

● **Estaduais e municipais** Em todo o Estado, a partir de segunda-feira e até o dia 30, não haverá aulas presenciais. Houve adiantamento do recesso de abril e outubro – e se recomendou o mesmo à rede particular. As municipais têm liberdade para suas definições. A capital também adotou recesso, do dia 17 ao dia 5.

● **Particulares** Na capital devem optar por férias ou aula remota, de 17 a 5 – o Município pode ser mais restritivo.

rar. “É quase o dobro de tempo de permanência (em relação à primeira onda)”, disse. Ele atribuiu essa diferença à nova variante, originária de Manaus, que está em circulação na capital paulista e já é predominante em vários Estados. Nesta sexta, a cidade tinha 83% de ocupação de leitos municipais de UTI e 76% dos leitos de enfermaria.

**12h de espera.** Lotados, os hospitais particulares na cidade de São Paulo também cancelam cirurgias eletivas, recusam pacientes e passam a atender dentro dos prontos-socorros. No Hospital Israelita Albert Einstein, na zona sul, houve caso de espera de 12 horas por um leito de terapia intensiva, segundo relatou uma gestora da unidade ao Estadão. “Antes desse cenário atual da covid-19, pacientes no Einstein nunca aguardaram por mais de duas horas por um leito”, diz Claudia Laselva, diretora de Operações e Práticas Assistenciais do Einstein. “É um cenário bastante complicado.” / COLABOROU LUIZ CARLOS PAVÃO

## Santos proíbe acesso às praias e pede apoio da PM para fiscalizar

● Consórcio da Baixada ainda solicita barreira sanitária na serra; maior dificuldade das cidades é monitorar toda a orla

Lucas Melo / GUARUJÁ  
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

As cidades do litoral paulista estão se preparando para cumprir as determinações da fase emergencial contra a covid-19 anunciadas pelo governador João Doria (PSDB) na quinta-feira.

Uma dessas determinações proíbe o uso de parques e praias em todo o Estado, até para a prática esportiva individual, atividade permitida nas demais fases do Plano São Paulo.

As determinações valem apenas a partir da próxima segunda-feira, mas Santos se antecipou e vai proibir o acesso à faixa de areia e ao mar a partir deste sábado. A decisão foi publicada ontem, no Diário Oficial do município. Segundo o Decreto 9.260, não é permitido acesso às barracas, colocação de cadeiras e guarda-sóis e prática de ati-

vidades físicas e esportivas. Além disso, foram suspensas provisoriamente as licenças expedidas para os vendedores ambulantes e barracas de praia. Já as tendas de associações de entidades não poderão ser montadas ou mantidas em funcionamento durante a restrição.

**PM.** Prefeito de Santos e presidente do Conselho de Desenvolvimento da Baixada Santista (Condesb), Rogério Santos foi até o Palácio dos Bandeirantes na manhã de ontem para solicitar ao governo estadual o apoio da Polícia Militar no monitoramento das praias, o cancelamento da Operação Descida para desestimular a chegada de veículos da capital e do interior e a realização de uma barreira sanitária no alto da serra. As reivindicações são resultado de uma reunião entre os prefeitos da Baixada Santista realizada



Nada na areia. Nova fase proíbe acesso e veta o comércio

por videoconferência. As cidades de Praia Grande, São Vicente, Guarujá, Peruíbe, Itanhaém e Bertioga informaram que vão acatar a decisão do governo estadual, mas ainda não haviam decidido a logística

para coibir o acesso às praias e como será a fiscalização. Em Mongaguá, a entrada de pessoas nas praias estará proibida a partir de segunda-feira. Em Peruíbe, o acesso às praias não será permitido, mas nenhuma bar-

reira física será montada, uma vez que a cidade conta com cerca de 15 quilômetros de orla. A prefeitura informou que a fiscalização será realizada pela PM e órgãos municipais.

**Litoral norte.** A prefeitura de Caraguatuba informou que não tem contingente para fechar as praias e a ação cabe ao governo do Estado, via Polícia Militar. Além disso, a presença de ambulantes e carrinhos está proibida no município por não serem considerados serviços essenciais. Os quiosques só podem funcionar para delivery. Já Ubatuba ressaltou que nenhuma estrutura física será montada para evitar a entrada de pessoas na faixa de areia e no mar, uma vez que o município tem 102 praias. São Sebastião ainda analisa a situação e em Ilhabela as determinações estaduais serão cumpridas.